

Título: Gerenciamento de um Projeto Técnico Integrado em uma ONG na cidade de Florianópolis

Autores (as): Mickael Saadi de Penedo (mickael.penedo@gmail.com), Júlia Schmitz, Arthur Dutra Locks e Eduardo Legat Springmann.

Orientador (a): Antonio Cezar Bornia

Programa de Educação Tutorial Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina (PET/PETEPS/UFSC)

Palavras-chave: projeto técnico integrado, gerenciamento de projetos, organização não governamental, *Microsoft Project*, impacto social.

Resumo: No PET Engenharia de Produção, todos os membros devem estar atrelados a um projeto e dedicar 8h da sua carga horária de sede em função das atividades do mesmo. Para garantir um bom funcionamento dessas tarefas, há um cargo responsável por gerir os diferentes projetos existentes na instituição, conhecido como Coordenadoria de Projetos. Por ter implementado o Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma ISO 9001:2015, o PET possui diversos Registros de Qualidade que auxiliam, estruturam e padronizam os processos existentes na entidade. Para a Coordenadoria de Projetos, não é diferente: além de existir um próprio procedimento para o cargo, que descreve como deve ser o andamento dos projetos, há outros documentos que contribuem para a gestão e execução dos mesmos. Os projetos no PET Engenharia de Produção normalmente consistem na escolha, por parte dos membros participantes, de uma área específica dentro da Engenharia de Produção, para que, ao mesmo tempo em que os membros pesquisam e estudam essa área, eles possam aplicar as ferramentas aprendidas em empresas na região, desenvolvendo tanto as competências técnicas dos membros do PET quanto as habilidades administrativas e competitivas dessas empresas. Entretanto, no caso específico do projeto em questão, foi decidido realizar um Projeto Técnico em uma Organização Não Governamental responsável pelo resgate de animais silvestres em situação de risco, havendo participação de todos os membros do grupo, o que exigiu a criação de uma forma de gerenciamento integrada. Assim, foi criada uma planilha, utilizando o *Microsoft Excel 2016*, com o intuito de todos os integrantes terem acesso, através da utilização de uma pasta em nuvem disponibilizada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Através desta planilha, foram colocadas todas as etapas do Projeto Integrado, que aborda as cinco diferentes áreas do projeto, sendo elas: Realização de um Planejamento Estratégico, Mapeamento de processos e criação de procedimentos, implantação da filosofia 5S, Gestão de Estoques, criação do Edital e Processo Seletivo.

Inicialmente, foram separadas as equipes de projetos por áreas de atuação. Em seguida, definiram-se as etapas de aplicação. Para cada etapa, foram planejadas as atividades que deveriam ser executadas, com a data de início, a duração de cada atividade e os responsáveis por sua execução. Essa sequência foi seguida por todas as equipes do projeto. Através da planilha do *Excel*, compilaram-se todas as tarefas no *Microsoft Project*, *software* de Gerenciamento de Projetos, o qual foi uma ação estratégica do Coordenador de Projetos para o planejamento interno. O *software*, além de ajudar na gestão do projeto, indicou os prazos finais para as etapas, bem como para todo o projeto. Ao final de cada etapa, era feita uma reunião entre cada equipe do projeto e o Coordenador de Projetos para realizar o acompanhamento do projeto e definir os novos prazos para as etapas. Então, a partir da elaboração de um arquivo em *Microsoft Project* para cada equipe de projeto, compilaram-se todos em apenas um arquivo,

integrando todo o gerenciamento em um documento só. Tradicionalmente, os projetos executados pelos bolsistas no PET proporcionam, dentre as atividades operacionais paralelas, uma maior atuação nos três pilares do programa: pesquisa, ensino e extensão, uma vez que o embasamento teórico é requisitado, atuando diretamente na pesquisa, aprendendo, mas também ensinando e, por último, expandindo esse conhecimento para a comunidade, seja ela científica ou social. Portanto, percebeu-se que, caso se executasse um projeto técnico, utilizando ferramentas da engenharia, da mesma forma que todos os outros projetos do PET, em uma Organização não Governamental, os membros do grupo estariam trazendo um impacto social maior que os outros projetos, além de contribuir para uma boa formação social de todos os membros. Portanto, além do próprio projeto técnico que todo bolsista realiza com empresas ou internamente, atualmente todos realizam pelo menos dois projetos, sendo um deles o projeto de cunho mais social, que integra todos os membros.

Foi possível observar, durante o andamento do projeto, que o uso de ferramentas como o Microsoft Excel e Project, assim como a comunicação contínua entre os membros das equipes e o Coordenador de Projetos, foram essenciais para a construção de um projeto de qualidade. Com um gerenciamento de projetos bem estruturado e integrado, foi possível que os bolsistas participassem paralelamente, e de forma eficaz, de dois projetos de extensão. Assim, todas as equipes tiveram êxito na execução das etapas pré-definidas, respeitando prazos e atingindo as expectativas da organização em questão.